Prefácio

É com grande respeito e dedicação que compartilho com você, leitor, as páginas desta obra, que traz um estudo profundo sobre a linha de esquerda na Umbanda. Ao longo dos anos de vivência e aprendizado no campo espiritual, tive a oportunidade de compreender, em minha prática religiosa, o verdadeiro papel das entidades dessa linha tão importante, mas frequentemente mal compreendida.

Meu nome é Leonardo Freitas, tenho 44 anos, e sou dirigente do FEJA (Fraternidade Espiritualista José de Alcântara), um centro de Umbanda situado no Distrito Federal. Na minha jornada espiritual, sou médium que recebe a entidade Exú Marabô, um dos guias espirituais que tem me orientado e ensinado sobre os mistérios e as profundezas da Umbanda.

Esta obra nasceu da necessidade de apresentar àqueles que buscam entender a linha de esquerda com mais clareza, sem os preconceitos e equívocos que muitas vezes a cercam. Ao contrário da visão superficial e distorcida que é comumente propagada, a linha de esquerda da Umbanda não é sinônimo de negatividade ou destruição, mas sim de transformação, purificação e abertura de caminhos para aqueles que buscam o crescimento espiritual.

Ao longo dos capítulos, detalho a simbologia, os elementos, os rituais e as funções das entidades de Exu e Pombagira. Busquei explicar, de forma didática e acessível, como essas entidades atuam na Umbanda e como podemos, a partir de uma prática respeitosa e consciente, integrar suas energias transformadoras em nosso cotidiano espiritual. A linha de esquerda é essencial para o equilíbrio e a evolução dos praticantes, sendo responsável pela transmutação de energias densas, pela cura espiritual e pelo fortalecimento da fé.

Acredito que a Umbanda, como religião que integra o culto aos Orixás, Guias e Entidades, deve ser entendida como uma prática de harmonia, onde luz e sombra coexistem, e o equilíbrio entre essas forças é que possibilita o crescimento e a renovação espiritual. Este livro é um convite para refletirmos sobre os aspectos mais profundos da espiritualidade, compreendendo que Exu e Pombagira, além de nos desafiar, são também agentes de proteção, cura e evolução.

Espero que este trabalho possa iluminar o caminho de todos que desejam conhecer mais sobre a linha de esquerda e, acima de tudo, de como utilizá-la de maneira séria, respeitosa e transformadora, dentro da prática da Umbanda.

Com fé e respeito,

Leonardo Freitas

Dirigente do FEJA

Na Umbanda, o altar de esquerda é um espaço sagrado dedicado às entidades conhecidas como Exus e Pombagiras, que trabalham no campo vibracional da esquerda, promovendo equilíbrio, proteção e justiça. Embora a composição do altar possa variar conforme a tradição ou terreiro, os seguintes elementos são comumente encontrados e considerados essenciais:

Velas

Na Umbanda, o uso das velas na linha da esquerda desempenha um papel fundamental na conexão com as energias das entidades como Exus, Pombagiras e outras forças espirituais que atuam nessa vibração. Cada cor de vela possui um significado e um propósito específico, além de reforçar a intenção de quem acende a vela.

Significados das Velas e Suas Cores na Esquerda da Umbanda

1. Vela Preta

- Uso: Associada ao poder de transmutação e neutralização de energias negativas.
- Significado: Simboliza proteção, fechamento de caminhos indesejados, e atua como um escudo energético.
- Aplicação: Trabalhos de descarrego, quebra de demandas ou fortalecimento energético.

2. Vela Vermelha

- Uso: Representa força, energia vital e ação.
- Significado: Está ligada à paixão, poder, justiça e impulsiona o movimento nas demandas.
- Aplicação: Trabalhos para resolução de problemas rápidos, fortalecimento de pedidos ou abertura de caminhos.

3. Vela Branca

- Uso: Purificação e elevação espiritual.
- Significado: Indica equilíbrio, paz e harmonia, e é usada para alinhar a vibração com a energia superior das entidades.
- Aplicação: Em situações onde é necessário trazer calma, clareza e proteção.

4. Vela Vermelha e Preta (bicolor)

- Uso: Específica para Exus e Pombagiras, pois combina as forças de ambas as cores.
- Significado: Simboliza equilíbrio entre as energias densas e a força vital, unindo proteção e movimentação.
- Aplicação: Trabalhos diretamente ligados à linha de esquerda, pedidos específicos para justiça e proteção espiritual.

5. Vela Amarela ou Dourada

- Uso: Prosperidade e clareza material.
- Significado: Ligada à atração de riquezas, abertura de caminhos financeiros e fortalecimento da criatividade.
- Aplicação: Trabalhos voltados para questões materiais ou expansão energética.

6. Vela Roxa

- Uso: Transmutação profunda e conexão espiritual.
- Significado: Atua no plano astral, ajudando a acessar dimensões mais sutis e transmutar energias densas.
- Aplicação: Rituais de elevação espiritual e conexão com guias específicos da esquerda.

7. Vela Verde

- Uso: Harmonia e equilíbrio.
- Significado: Relacionada à cura e ao reequilíbrio energético.
- Aplicação: Trabalhos para apaziguar conflitos, restaurar energias e buscar soluções pacíficas.

8. Vela Rosa

- Uso: Trabalhos de amor e harmonia nos relacionamentos.
- Significado: Ligada à Pombagira, representa amor, autoestima e resolução de questões sentimentais.
- Aplicação: Pedidos de conciliação, fortalecimento de laços afetivos e autoconfiança.

Cuidados e Intenções ao Acender Velas

1. Escolha do Local: Deve ser um espaço limpo, dedicado e livre de interferências externas.
2. Preparação: Mentalize a intenção ou o pedido antes de acender a vela.
3. Segurança: Certifique-se de que a vela está bem posicionada e em local seguro para evitar acidentes.
4. Descarte: Após o término da vela, os restos devem ser descartados com respeito, preferencialmente em locais adequados, como na natureza, se permitido pela tradição.

As velas são instrumentos simbólicos e energéticos, sendo importantes para reforçar as intenções e criar um canal de comunicação direto com as entidades. Cada cor reflete uma vibração específica e deve ser utilizada com consciência e respeito.

Copos ou Taças de Bebida

As bebidas servem como um elo entre o plano físico e espiritual, criando um ambiente propício para que as entidades se manifestem e realizem seus trabalhos. Cada bebida carrega uma energia específica que ressoa com as entidades da esquerda, ajudando a potencializar os pedidos ou rituais. A bebida ajuda a "fixar" a energia das entidades no ambiente ou no médium durante os trabalhos. Oferecer a bebida preferida de uma entidade é um ato de reconhecimento e reverência à sua força e atuação.

Tipos de Bebidas Utilizadas e Seus Significados

Cada entidade pode ter uma preferência específica, mas algumas bebidas são comuns e amplamente utilizadas:

1. Cachaça
   - Significado: Representa força, purificação e poder.
   - Uso: Oferecida principalmente aos Exus como forma de energizar os trabalhos de proteção, limpeza e demanda.
2. Champanhe ou Espumante
   - Significado: Associado à alegria, celebração e energia feminina.
   - Uso: Frequentemente oferecida às Pombagiras, especialmente em trabalhos voltados para amor, autoestima e sensualidade.
3. Vinho Tinto
   - Significado: Ligado à força vital, mistério e equilíbrio.
   - Uso: Utilizado em rituais de cura, fortalecimento espiritual e trabalhos com Exus e Pombagiras.
4. Whisky
   - Significado: Representa sofisticação, força e determinação.
   - Uso: Oferecido a algumas entidades que trabalham em questões mais complexas, como demandas de justiça ou caminhos materiais.
5. Conhaque
   - Significado: Conexão com a energia de poder e elevação.
   - Uso: Utilizado em oferendas para entidades que demandam mais vigor e intensidade.
6. Licor
   - Significado: Doçura, harmonia e suavidade.
   - Uso: Oferecido às Pombagiras em trabalhos relacionados a amor, união e equilíbrio emocional.

Como Utilizar Copos ou Taças de Bebida

1. Escolha Adequada: Utilize copos ou taças limpas e exclusivas para os trabalhos espirituais.
2. Oferecimento: Ao servir a bebida, faça uma prece ou mentalização direcionando a oferta à entidade correspondente.
3. Localização no Altar:
    - Coloque o copo ou taça em local de destaque no altar de esquerda.
    - Evite posicionar próximo a itens incompatíveis, como elementos de alta vibração que não ressoem com a linha da esquerda.
4. Renovação: Troque regularmente as bebidas oferecidas, respeitando o tempo indicado pela tradição do terreiro ou a orientação da entidade.
5. Descarte: Após o término do trabalho, descarte as bebidas de forma respeitosa, de preferência na natureza (se permitido) ou em local adequado.

Cuidados e Observações

- Preferência das Entidades: Algumas entidades podem especificar suas preferências quanto à bebida, e isso deve ser seguido com rigor e respeito.
- Moderação: O uso das bebidas é simbólico e energético, e não deve ser associado a consumo descontrolado.
- Intenção Clara: Ao oferecer a bebida, a intenção deve ser de reverência e conexão, sempre alinhada com a ética e os propósitos espirituais.

O uso dos copos ou taças de bebida no altar da esquerda é uma forma de estabelecer um vínculo profundo com as entidades, respeitando suas vibrações e colaborando para a eficácia dos trabalhos espirituais.

Charutos ou Cigarros

Os charutos e cigarros desempenham um papel importante nos trabalhos espirituais da linha da esquerda na Umbanda. Esses itens não são apenas elementos simbólicos, mas instrumentos utilizados pelas entidades como Exus e Pombagiras para manipular e equilibrar energias durante os rituais.

Funções e Significados dos Charutos e Cigarros na Esquerda

1. Manipulação Energética: A fumaça dos charutos ou cigarros é utilizada pelas entidades para purificar, transmutar ou conduzir energias no plano espiritual.
2. Instrumento de Comunicação: A fumaça serve como um canal de ligação entre o plano material e espiritual, ajudando as entidades a se manifestarem e realizarem seus trabalhos.
3. Proteção: A fumaça forma uma espécie de barreira energética, afastando vibrações negativas e reforçando a proteção espiritual.
4. Firmeza Vibracional: A prática de soprar fumaça em pontos específicos auxilia na firmeza das energias durante o ritual ou trabalho.

Charutos vs. Cigarros

Embora ambos sejam usados na esquerda, suas aplicações podem variar:

- Charuto: Geralmente associado a Exus e utilizado em trabalhos que demandam maior força, seriedade e estabilidade energética. Representa poder, autoridade e sabedoria.
- Cigarro: Mais frequentemente ligado às Pombagiras, sendo utilizado em trabalhos voltados para questões emocionais, de relacionamento ou de caminhos mais sutis. Representa leveza, agilidade e interação.

Como Utilizar Charutos ou Cigarros nos Trabalhos

1. Acendimento: O charuto ou cigarro deve ser aceso com calma, preferencialmente com fósforos ou isqueiro de madeira, para respeitar a energia do ritual.
2. Consagração: Antes de ser utilizado, pode-se oferecer o item com uma mentalização ou oração, dedicando-o à entidade correspondente.
3. Uso Ritualístico:
    - Fumaça: As entidades usam a fumaça para criar desenhos, soprar em objetos ou direcionar energias a locais específicos.
    - Fixação: Charutos e cigarros podem ser firmados em um ponto riscado ou no altar como símbolo de presença e ação das entidades.
4. Encerramento: Ao final do ritual, o charuto ou cigarro deve ser apagado com cuidado. Não é comum deixá-lo queimando até o fim, a menos que a entidade o indique.

Simbolismos Relacionados ao fumo na Umbanda:

1. Elemento Ar: Representa a comunicação, movimento e transmutação de vibrações.
2. Elemento Fogo: Simboliza o poder transformador e a força das entidades da esquerda.
3. Sopro: O ato de soprar a fumaça é carregado de significado, sendo usado para limpar, equilibrar ou direcionar energias.

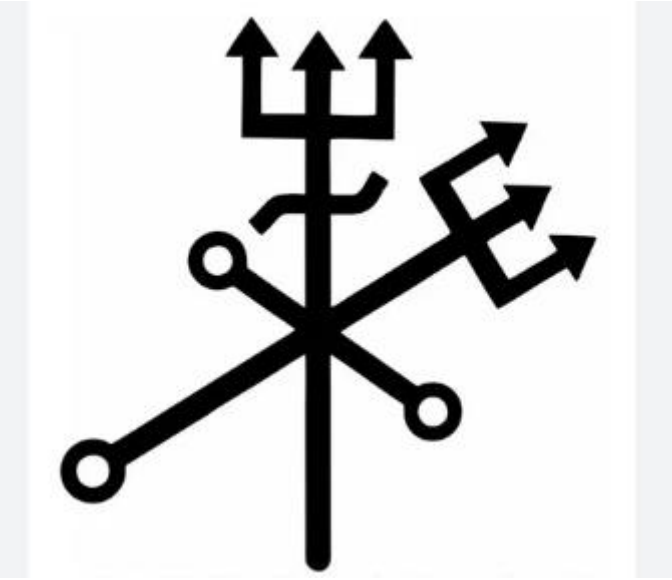
Cuidados e Observações

1. Preferência das Entidades: Algumas entidades têm preferências específicas (marca, tamanho, tipo) que devem ser respeitadas.
2. Local Adequado: Use charutos ou cigarros apenas em espaços próprios, como terreiros ou altares, evitando locais fechados sem ventilação adequada.

3. Moderação: O uso desses itens é exclusivamente ritualístico, e não deve ser confundido com hábitos pessoais.
4. Descarte: As cinzas e restos de charutos ou cigarros devem ser descartados com respeito, de preferência em locais determinados pelo terreiro ou pela entidade.

Charutos e Cigarros para Diferentes Trabalhos

- Limpeza Espiritual: A fumaça é soprada em pessoas ou objetos para afastar energias negativas.
- Abertura de Caminhos: Utilizados em firmezas e pontos riscados para desbloquear caminhos espirituais.
- Conexão Emocional: Em trabalhos com Pombagiras, o cigarro pode ser usado para equilibrar questões relacionadas ao amor e autoestima.
- Proteção: Charutos firmados em altares ou pontos riscados ajudam a criar campos de proteção ao redor do médium ou ambiente.

Os charutos e cigarros, quando usados com respeito e intenção clara, são ferramentas poderosas que permitem às entidades da esquerda agir de forma efetiva, sempre dentro das leis divinas e para o bem daqueles que buscam auxílio espiritual.

Pontos Riscados ou Firmados